REFLEXÃO DIÁRIA. Domingo, 16 de agosto. Sol. da Assunção da Bem-aventurada Virgem Maria: Ap 11,19;12,1-6.10; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56

Neste Dia do Senhor celebramos a Solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria. Neste domingo do Mês Vocacional também rezamos de modo especial pelos religiosos e religiosas.

A vocação à vida consagrada encontra em Maria seu modelo perfeito. Assim como ela entregou totalmente sua vida a Deus, os religiosos e religiosas testemunham através dos votos de pobreza, castidade e obediência que Deus é o maior tesouro da existência humana.

A Assunção é a consequência da missão única que Maria recebeu. Preservada pela graça de Deus e fiel ao seu chamado, ela participa plenamente da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. A solenidade nos recorda que Maria está viva junto de Deus e continua intercedendo por seus filhos.

A primeira leitura apresenta a imagem da mulher revestida de sol e da luta contra o dragão. O texto do Apocalipse utiliza uma linguagem simbólica para representar o povo de Deus, a Igreja e a própria missão de Cristo no mundo.

Maria aparece como sinal dessa humanidade que acolhe a ação de Deus e coopera com seu projeto de salvação. Ela representa a Igreja fiel que gera Cristo para o mundo e permanece firme diante das forças do mal.

Na segunda leitura, São Paulo reflete sobre a vitória definitiva de Cristo. Pela sua ressurreição, a morte foi vencida. E aqueles que pertencem ao Senhor participarão dessa mesma vitória.

Maria é a primeira entre os redimidos a experimentar plenamente essa glorificação prometida a todos os fiéis.

O Evangelho apresenta a visita de Maria a Isabel. Logo após receber o anúncio do anjo, Maria coloca-se a caminho para servir.

Aqui encontramos uma característica fundamental de toda vocação: quem encontra Deus não permanece fechado em si mesmo. O encontro com o Senhor conduz naturalmente ao serviço.

Nesse episódio, o Antigo e o Novo Testamento se encontram. Isabel representa a espera das promessas antigas; Maria traz consigo o cumprimento dessas promessas na pessoa de Jesus.

João Batista alegra-se ainda no ventre de sua mãe porque reconhece a presença do Salvador.

Em seguida, Maria proclama o Magnificat. Ela reconhece que todas as maravilhas realizadas

em sua vida vêm de Deus. Mesmo sendo a mais exaltada entre todas as criaturas, permanece humilde e aponta sempre para o Senhor.

Seu cântico revela também o olhar de Deus para os humildes, os pequeninos e os pobres. O Senhor não permanece indiferente diante das injustiças da história, mas age em favor daqueles que nele confiam.

Que a Virgem Assunta ao Céu interceda por nós e, de modo especial, pelos religiosos e religiosas. Que seu exemplo nos ensine a dizer nosso "sim" a Deus todos os dias e a viver nossa vocação com alegria, fidelidade e esperança.

Pe. Thiago José Gomes

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3090/reflexao-diaria-domingo-16-de-agosto-sol-da-assuncao-da-bem-aventurada-virgem-maria-ap-11-19-12-1-6-10-sl-44-45-1cor-15-20-27-lc-1-39-56 em 14/11/2026 04:54